



O TEMPO DE PRÁTICA E PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INFLUENCIAM NO POSSÍVEL ABANDONO DA GINÁSTICA AERÓBICA?

*DOES THE PRACTICE TIME AND PARTICIPATION IN
COMPETITIONS INFLUENCE THE POSSIBLE ABANDONMENT
OF AEROBIC GYMNASTICS?*

*EL TIEMPO DE LA PRÁCTICA Y LA PARTICIPACIÓN EN
COMPETENCIAS INFLUIR EN LO POSIBLE ABANDONO DE LA
GIMNASIA AEROBICA?*

Christian Passos Andrade¹

Nara Edreira Alencar²

Luiz Henrique Rezende Maciel³

PALAVRAS-CHAVE: Especialização Precoce; Abandono Esportivo; Psicologia do Esporte.

1 INTRODUÇÃO

Alguns fatores como família, amigos, técnico, meios de comunicação e estudos são influências externas que estão relacionadas à mudança e abandono da prática esportiva por crianças. A especialização precoce, que consiste em submeter uma criança pré-púbere a uma rotina de treinamentos intensos e especializados, pode trazer consequências que também se relacionam com a desistência. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar se as variáveis tempo de prática e participação em competições influenciam nos motivos que levariam ginastas especializadas precocemente a abandonar o esporte.

2 METODOLOGIA

A amostra foi constituída por nove atletas do sexo feminino (11,78 ± 0,79 anos) praticantes de Ginástica Aeróbica da cidade de Lavras - MG. Aplicou-se o Questionário de Motivos de Início, Persistência, Mudança e Abandono desportivo

1 Universidade Federal de Lavras (UFLA), chrisandrade19@ymail.com

2 Universidade Federal de Lavras (UFLA), narexxx@gmail.com

3 Universidade Federal de Lavras (UFLA), lhrmaciel@hotmail.com

versão brasileira MIMCA-BR (Carmo *et al.*, 2008, p. 541), sendo utilizada na pesquisa somente a subescala de abandono, composta por dez questões. Para análise estatística foram calculados médias, desvio padrão e valores mínimos e máximos. Além disso, os dados foram submetidos ao Teste Mann-Whitney, no qual verifica se dois grupos independentes pertencem a mesma população, com nível de significância de $p < 0,05$. As atletas foram divididas em dois grupos: tempo de prática menor que 20 meses, com participação em uma competição nacional; e tempo de prática maior que 20 meses, com participação em duas competições nacionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação ao tempo de prática e participação em competições, constatou-se que não houveram diferenças significativas nesta subescala para análise comparativa, coincidindo com o estudo de Carmo *et al.* (2009, p. 261).

Ao analisar o resultado geral do questionário, a principal razão que levaria estas praticantes ao abandono da prática esportiva seria “Se o estudo não me permitisse render o máximo” ($3,11 \pm 1,2$), corroborando com o estudo de Bara Filho e Garcia (2009 p. 30), no qual aponta que sujeitos entre 9 e 13 anos abandonariam o esporte devido aos estudos e outros interesses. O motivo de menor importância para as atletas foi “Se meu namorado fosse um obstáculo para a prática do meu esporte” ($1,22 \pm 0,63$), também concordando com o estudo de Bara Filho e Garcia (2009, p. 30), em relação à faixa etária das ginastas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Independente do tempo que praticam a modalidade e do número de competições que já participaram, as possíveis causas que levariam estas atletas a abandonar a Ginástica Aeróbica foram as mesmas: lesões que as impedissem de treinar, falta de apoio dos pais, e se o treinamento fosse incompatível com os estudos.

REFERÊNCIAS

- BARA FILHO, M. G.; GARCIA, F. G. Motivos do abandono precoce no esporte competitivo: um estudo prospectivo. **Revista Mineira Educação Física, Viçosa**, v. 17, n. 1, p. 21-37, 2009.
- CARMO, J. V.; MATOS, F. O.; RIBAS, P. R.; MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. Motivos de início e abandono da prática esportiva em atletas brasileiros. **HU Revista**. v. 35. n.4. p. 257-264. 2009.
- CARMO, J.; MATTOS, F. O.; BARA FILHO, M.; MIRANDA, R.; RIBAS, P. R.; NUNES, J. L.; *et al.* Validação preliminar do questionário de motivos de início, manutenção, mudança e abandono (MIMCA) no esporte para a língua portuguesa. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, Ed. Especial, p. 533-544, jul. 2008.